



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

75ª edição / Outubro de 2025

SENAES PUBLICA CADERNO DE PROPOSTAS APROVADAS NA 4ª CONAES



O Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes/MTE) divulgou, nesta quinta-feira (16/10), Caderno de Propostas Aprovadas, que reúne a sistematização das contribuições vindas das etapas estaduais, temáticas e livres da 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (Conaes), realizada entre os dias 13 e 16 de agosto de 2025, em Luziânia/GO.

Foram realizadas 183 etapas locais em todos os estados e no Distrito Federal, mobilizando diretamente mais de 16 mil pessoas. Além disso, 14 conferências temáticas e livres ofereceram subsídios qualificados para o debate da etapa nacional. O propósito central da conferência foi debater a conjuntura nacional, avaliar as políticas públicas existentes e aprovar propostas que subsidiarão o 2º Plano Nacional de Economia Popular e Solidária.

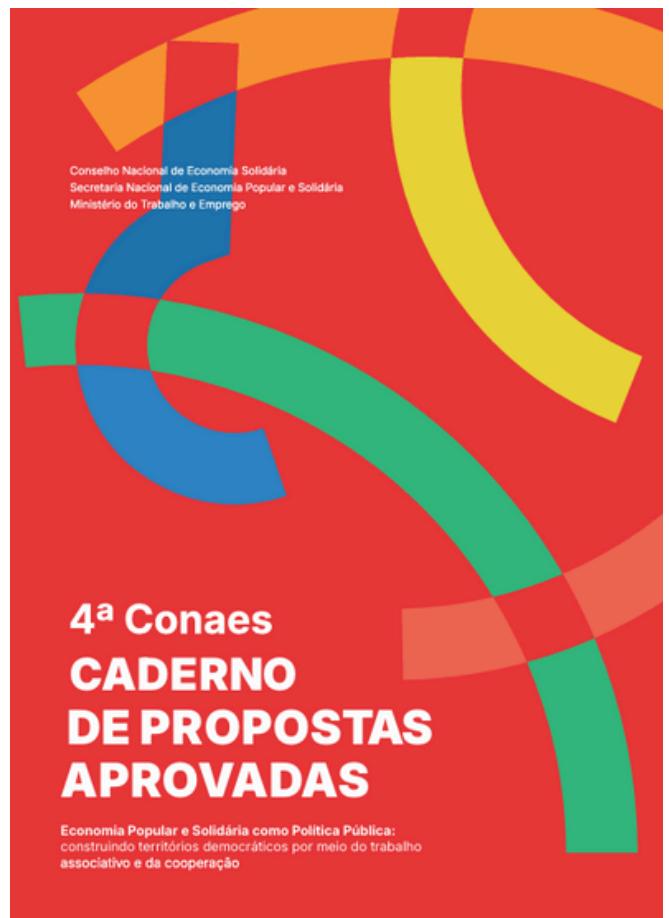
A publicação resultou em um caderno com 243 propostas, organizadas em quatro eixos temáticos:

- Eixo I - Produção, comercialização e consumo;
- Eixo II - Financiamento: crédito e finanças solidárias;
- Eixo III - Educação, formação e assessoramento técnico;
- Eixo IV - Ambiente institucional;

Na plenária final, foram aprovadas 80 propostas prioritárias — 20 em cada eixo — que consolidam diretrizes estratégicas para o fortalecimento da política nacional de Economia Popular e Solidária. Essas propostas representam avanços significativos na construção de uma política pública robusta, transversal e territorializada, reconhecendo a economia solidária como instrumento estratégico de promoção da justiça social, da sustentabilidade e da democracia econômica no Brasil.

A 4^a Conaes reuniu 1.236 participantes, entre eles 985 delegadas e delegados eleitos em todos os estados e no Distrito Federal, com critérios que garantiram a representatividade de 50% de mulheres e 20% de jovens. Somaram-se ainda 152 pessoas convidadas e 99 profissionais de apoio, compondo um espaço plural que refletiu a diversidade e a força dos territórios que constroem a economia solidária no Brasil.

Confira aqui o Caderno de Propostas Aprovadas da 4^a Conaes.



PRÉ-COP DAS CENTRAIS DE COOPERATIVAS SOLIDÁRIAS DISCUTE AGENDA 2030

No dia 15 de outubro, a Senaes participou do Seminário Nacional Pré-COP das Centrais de Cooperativas Solidárias – Unicopas Agenda 2030, realizado no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). O evento, promovido pela Unicopas (União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias), reuniu lideranças de todo o país para discutir o papel estratégico do cooperativismo solidário na construção de um modelo de desenvolvimento mais justo, sustentável e participativo, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à COP30, que ocorrerá em 2025, em Belém (PA).



Foto site Unicopas

O encontro contou com a presença de representantes das quatro centrais que compõem a Unicopas — Unicafes, Unisol, Unicatadores e Unicrab — além de convidados do poder público, de movimentos sociais e de organizações da sociedade civil. Em um dia de intensos debates, o seminário se consolidou como um espaço de articulação política e técnica, de troca de experiências e de fortalecimento das pautas conjuntas da Economia Solidária no enfrentamento à crise climática e na promoção da justiça social.

A programação foi estruturada em torno de três grandes eixos temáticos:

- Territórios Vivos: agroecologia, agricultura familiar, soberania alimentar e resiliência climática;
- Economias da Vida: circularidade, solidariedade e reciclagem justa na política climática;
- Construção da Plataforma da Unicopas para a COP30 e a Agenda 2030.

Além dos debates, o evento foi marcado pela reafirmação de compromissos institucionais e pela apresentação do manifesto “Por um cooperativismo solidário como alternativa climática e justiça social”, publicado em junho pela Unicopas. O documento propõe um modelo de desenvolvimento enraizado na solidariedade, na equidade e na preservação dos territórios, como resposta concreta aos desafios da emergência climática e às injustiças ambientais geradas pelo modelo econômico tradicional.

Com informações do site da Unisol em

Unisol Brasil participa da Pré-COP das Centrais de Cooperativas Solidárias e reforça compromisso com o desenvolvimento sustentável...

A Unisol Brasil participou, no dia 15 de outubro, do Seminário Nacional Pré-COP das Centrais de Cooperativas Solidárias - Unicopas Agenda 2030, realizado no

Unisol Brasil / 16/10

Com informações do site da Unicopas em

Pré-COP das Centrais de Cooperativas Solidárias discute Agenda 2030

A União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (UNICOPAS) realiza no dia 15 de outubro, o Seminário Nacional Pré-COP das Centrais de Cooperativas Solidárias: Unicopas Agenda 2030, em...

U Notícias / 13/10

FRUTOS DA COOPERAÇÃO: NOVA AGROINDÚSTRIA DA REFORMA AGRÁRIA AMPLIA PRODUÇÃO DE FEIJÃO

A cooperação e a unidade marcaram a grande festa de inauguração da agroindústria de feijão da Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon), no Assentamento Eli Vive, em Londrina, no norte do Paraná. O evento aconteceu dia 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação e da Soberania Alimentar.

A nova agroindústria representa um marco na autonomia produtiva da cooperativa, com capacidade para beneficiar até 40 toneladas de feijão por dia. Isso significa o fim da dependência de atravessadores, maior geração de renda para as famílias camponesas e mais qualidade para um dos principais alimentos do prato da população brasileira.

A expectativa da cooperativa é de que a renda das famílias produtoras possa aumentar em até 50%. "Vai diminuir custo de frete, de beneficiamento, as perdas nesse processo", explica Fábio Herdt, presidente da Cooperativa Central da Reforma Agrária do Paraná (CCA) e da Copacon.

"Todos nós sabemos que no mundo ainda tem muita gente que não tem uma refeição por dia. O desafio do MST e da Reforma Agrária é, com nosso sistema cooperado, produzir alimentos saudáveis em quantidade para atender toda essa demanda estadual e mundial de alimentação, tão necessária", afirma.



Mural com alimentos produzidos pelas famílias do Assentamento Eli Vive. Foto: Breno Thomé Ortega

A festa reuniu milhares de camponeses e camponesas de acampamentos e assentamentos de todo o Paraná, além de aliados do MST e autoridades de diversos órgãos. Entre os presentes estavam Márcia Lopes, ministra das Mulheres do Governo Brasileiro; Enio José Verri, Diretor-Geral Brasileiro; Gilberto Carvalho, secretário nacional da Economia Solidária e Popular do Ministério do Trabalho e Emprego; João Carlos Ortega, chefe da Casa Civil do governo do Paraná; Norberto Ortigara, secretário da Fazenda do Paraná; deputados estaduais Arilson Chiorato (PT), Goura (PDT), Professor Lemos (PT); deputados federais Lenir de Assis, Tadeu Veneri e Elton Welter (PT); Nilton Bezerra Guedes, Superintendente Regional do INCRA-PR; Leila Klenk, Superintendente do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA-PR).

Cooperativas da Reforma Agrária crescem no Paraná

Criada em 2015, para organizar a produção de milho e hortaliças dos assentados, a cooperativa Copacon, conta atualmente com 500 associados, e entrega anualmente duas mil toneladas de alimentos para escolas do Paraná, por meio de programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A nova agroindústria também irá gerar cerca de 30 novos postos de trabalho para a comunidade do Assentamento Eli Vive.

A nova agroindústria de beneficiamento não se restringe a produção dos assentados, estendendo o serviço a todos os agricultores familiares da região.

O sistema produtivo está alicerçado em 25 cooperativas, 62 agroindústrias e cerca de 100 associações, unificadas pela Cooperativa Central da Reforma Agrária do Paraná (CCA). As agroindústrias, conjuntamente, possuem um faturamento anual de cerca de 150 milhões de reais, geram aproximadamente 300 postos de trabalho e mais de 100 produtos industrializados.

São 5.400 famílias cooperados/as diretamente, e outras 30 mil famílias atendidas – entre assentadas, integrantes da agricultura familiar e de comunidades tradicionais.

Entre as linhas de produção, em assentamentos e acampamentos, estão leite, ração animal, milho, arroz, feijão e cereais diversos, ovos caipiras, hortifruti, mel, derivados de cana-de-açúcar e destilação, erva-mate, de polpa e suco de frutas, panificados, além de cozinhas comunitárias.

Leia a notícia completa no site do MST em



Frutos da cooperação: nova agroindústria da Reforma Agrária amplia produção de feijão

Site oficial do MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, contendo informações sobre Reforma Agrária,...

 MST / 18/10

I ENCONTRO DE TECNOLOGIA SOCIAL DO CENTRO-OESTE



Ageps em Grupo de Trabalho – foto arquivo pessoal

De 08 a 10 de outubro, Goiânia/GO acolheu o I Encontro de Tecnologia Social do Centro-Oeste. O evento reuniu experiências enriquecedoras e práticas com o intuito de fortalecer a tecnologia social na região Centro-Oeste. O evento aconteceu no Instituto Federal de Goiás/IFG Polo de Inovação. Ao longo da programação foram realizadas mesas-redondas, oficinas e apresentações de pesquisas.

A Senaes foi representada pelo servidor Marco Antônio Baleiro, da Diretoria de Projetos da secretaria na abertura e em mesa redonda sobre “tecnologia social e economia solidária”. A agenda contou, ainda, com o importante apoio dos Agentes do Programa de Formação Paul Singer do DF, MT, MS e GO.

Com informações do site

Encontro de Tecnologia Social ETSCentro-Oeste

INSCRIÇÕES ABERTAS

08, 09 e 10 de outubro
IFG - Instituto Federal de Goiás (Polo de Inovação)



Está chegando o I Encontro de Tecnologia Social do Centro-Oeste!

De 08 a 10 de outubro | IFG Polo de Inovação, em Goiânia/GO | A chamada para Resumos Expandidos vão até dia 13/09.

ABEPETS

MTE REALIZA ENQUETE NACIONAL SOBRE SEGURANÇA E SAÚDE NO SETOR DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Comissão Nacional Tripartite Temática (CNTT) da NR-38, realiza nesta quinta-feira (16) uma enquete nacional sobre a aplicação da Norma Regulamentadora nº 38 (NR-38), que trata da segurança e saúde no setor de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

A iniciativa está disponível nas entidades sindicais de trabalhadores e empregadores de todo o país e busca ampliar o diálogo social em torno da implementação da Norma.

Em vigor desde 2 de janeiro de 2024, a NR-38 estabelece diretrizes voltadas à proteção da saúde e da segurança dos profissionais que atuam em atividades essenciais, como coleta, varrição, poda e demais serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O objetivo da enquete é identificar avanços, desafios e impactos práticos na aplicação da norma, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas e para o fortalecimento das ações preventivas nos ambientes de trabalho.

A iniciativa é conduzida pela CNTT da NR-38, com assistência técnica da Auditoria Fiscal do Trabalho, responsável por coordenar, monitorar e acompanhar as ações de implementação da norma em todo o território nacional.

Como participar

Trabalhadores e empregadores — de empresas públicas, privadas ou cooperativas — que atuam em serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos devem procurar suas entidades sindicais representativas para acessar os questionários eletrônicos da enquete.

Os formulários estarão disponíveis até 16 de novembro de 2025, nas entidades sindicais dos trabalhadores e dos empregadores, e poderão ser respondidos de forma anônima e segura, garantindo transparência e liberdade de participação.

Com informações do site do MTE em



MTE realiza enquete nacional sobre segurança e saúde no setor de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

Trabalhadores e empregadores podem contribuir para a consolidação da NR-38 respondendo à enquete disponível por meio das entidades sindicais do setor

Ministério do Trabalho e Emprego

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar [aqui](#)



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para
comunicação.senaes@trabalho.gov.br
que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833